



CDL estima que 35% dos empresários cuiabanos planejam fazer contratações temporárias

8



Projeto antifacção

Mauro: “Já passou da hora de dar um basta nesses verdadeiros terroristas”

O governador Mauro Mendes (União) comemorou a aprovação do projeto de lei que aumenta as penas para participação em facções criminosas, afirmando que isso representa o primeiro passo para fortalecer o combate ao crime organizado no país. Segundo Mendes, a legislação atual é insuficiente e permite que criminosos retornem rapidamente às ruas. “Finalmente um avanço contra a bandidagem. O Projeto Antifacção, aprovado na Câmara, endurece as penas e dá mais força para quem está na linha de frente combatendo as facções criminosas.



Foto Mayke Toscano/Secom-MT

Mauro: “Finalmente um avanço contra a bandidagem. O Projeto Antifacção, aprovado na Câmara, endurece as penas e dá mais força para quem está na linha de frente combatendo as facções

3

Fortalecimento do ensino

O deputado Max Russi (PSB), presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), tem atuado na aprovação de leis e na articulação de obras estruturantes.

1 2



Foto Divulgação

MTtem a menor taxa de desemprego do país, ao lado de Santa Catarina

Com uma taxa de desocupação de 2,3%, Mato Grosso tem proporcionalmente menos pessoas desempregadas dentro da força de trabalho do país. Assim como o Estado de Santa Catarina, que registrou o mesmo índice, a maior parte das pessoas que querem trabalhar está empregada no mercado formal.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) Trimestral, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



6

VIRGINIA MENDES É EMBAIXADORA MUNDIAL DO JIU-JITSU PARADESPORTIVO

Virginia Mendes destaca como o Parajiu-Jitsu transformou vidas e abriu caminhos para inclusão, superação e protagonismo, especialmente para pessoas com deficiência. Ela ressalta que Barra do Garças-MT foi o berço desse movimento, impulsionado pelo professor Eclerly Luz Silva



1 2

Pagamento do 13º salário

No dia 30 de novembro é o prazo final para pagamento da primeira parcela do décimo terceiro salário, e com isso cresce a expectativa no comércio, pois os trabalhadores têm um desafogo no fim ano - para acertar suas contas, comprar presentes e fazer novas aquisições.

Outros setores também são beneficiados com o dinheiro novo, como a indústria, o comércio e os setores de serviços, de lazer, de alimentação,

entre outros; ou seja, há movimentação geral da economia, benéfica a todos.

Mas levantamentos mostram que nessa época do ano cresce em até 30% o pagamento de dívidas atrasadas. Esse é o retrato da crise financeira enfrentada há muitos anos pela população das classes média e baixa. Centenas de famílias passam o ano vivendo com suas finanças desequilibradas, utilizando o limite do cheque especial e

parcelando dívidas no cartão de crédito pagando a maior taxa de juros do mercado.

Muitos conseguem reformar a casa ou trocar aquele eletrodoméstico antigo apenas assumindo prestações infinitas que no final acabam dobrando o valor do produto. O 13º salário que deveria ser um alento, um dinheiro para ser usado na compra de presentes, pagar a viagem de férias ou comprar à vista aquele eletrodoméstico tão

sonhado, acaba se transformando na única oportunidade de sair da crise provocada pelo endividamento.

E parece que a situação econômica da população piora cada vez mais. Salários com ínfimos reajustes, aumento da energia elétrica, do telefone, dos gêneros alimentícios. E as taxas de juros cada vez mais altas, beneficiando apenas os bancos que a cada ano fecham seus balanços com lucros absurdos.

Enquanto isso a população trabalha (aqueles que têm a sorte de ter emprego) e espera ansiosa a chegada do próximo 13º salário. Sonhando com o dia que o benefício não seja utilizado apenas para pagar dívidas, mas sim para garantir um final de ano digno para as famílias, com fartura na mesa, coisa que bem poucos brasileiros hoje podem desfrutar.

ARTIGO

Mulher Potência: a força das comunidades femininas de negócios

Falar de empreendedorismo feminino hoje é falar sobre movimento, conexão e propósito. Ao longo dos últimos anos, percebi que as mulheres não estão apenas abrindo empresas, estão abrindo caminhos. Estamos inaugurando uma nova etapa em que o sucesso deixa de ser uma jornada solitária e passa a ser um percurso compartilhado, construído em comunidade.

Em um mundo cada vez mais desafiador, estar em rede deixou de ser uma opção e se tornou uma estratégia de vida. Pesquisas do Sebrae mostram que negócios liderados por mulheres permanecem mais tempo no mercado quando elas têm apoio de outras mulheres. Em 2022, o Brasil alcançou a marca de 10,3 milhões de mulheres donas de negócios, o equivalente a 34,4% de todos os empreendedores formais do país, segundo o Sebrae.

Esse número reforça como a presença feminina cresce quando existe apoio mútuo e ambientes de fortalecimento. Redes femininas aumentam a resiliência emocional, o foco e a constância, três pilares essenciais para fazer um negócio prosperar. E é exatamente esse o papel do Clube Mulher Potência: ser território de acolhimento, aprendizado e estratégia.

Vivemos um momento histórico. Em todo o Brasil, cresce o número de coletivos femininos, clubes de assinatura, redes empresariais e movimentos de apoio ao empreendedorismo de mulheres.

E isso não é por acaso. Além do fortalecimento emocional, estudos do Sebrae mostram que mulheres que participam de redes têm maior acesso a mentorias, parcerias comerciais e novos mercados, além de ampliarem o aprendizado contínuo e reduzirem custos por meio de compras compartilhadas. O associativismo feminino deixou de ser inspiração e se tornou vantagem competitiva real.

Por isso, acredito profundamente que 2026 será o ano da inteligência coletiva feminina. O mundo inteiro está falando sobre a collab economy, a economia da colaboração, mas nós, mulheres, sempre trabalhamos assim, desde as nossas avós. Nossas cozinhas, igrejas e quintais sempre foram espaços de troca. Hoje, esse valor ancestral se transforma em ativo econômico. E o Mulher Potência é esse hub: convergência de ideias, talentos, histórias e oportunidades.

Vejo também surgir uma nova forma de empreender, o empreendedorismo de pertencimento. As pessoas não compram apenas produtos, compram narrativas, compram verdade, compram identidade. As mulheres têm criado negócios que trazem quem são, de onde vieram, o que acreditam e o que representam.

Aqui em Mato Grosso, isso é ainda mais forte. É bonito ver mulheres valorizando a cultura local, construindo marcas com propósito e fortalecendo um território que sempre viveu do trabalho feminino, mesmo quando esse trabalho não era reconhecido.

Outro movimento que cresce entre as mulheres é a liderança em negócios sustentáveis, circulares e sociais. Relatórios do Sebrae indicam que mulheres têm maior tendência a criar empresas com impacto ambiental e social positivo. E 2026 promete ampliar editais, créditos e programas voltados especialmente para mulheres empreendedoras. Esse ecossistema de apoio se torna uma vitrine importante para que essas lideranças possam aparecer, crescer e se consolidar.

Outro ponto importante, parcerias femininas geram lucro. O mercado finalmente entendeu isso. Pesquisas mostram que mulheres são naturalmente mais colaborativas, constroem vínculos com facilidade e criam ambientes de confiança, fatores que aceleram negócios. Dentro da nossa comunidade, vejo essa verdade ganhar forma todos os dias a partir de encontros estratégicos, mentorias cruzadas, divulgação entre membros e oportunidades reais surgindo de simples conversas.

E não posso deixar de falar sobre inovação. As mulheres dominaram as plataformas digitais, o e-commerce, a produção de conteúdo e os cursos online. Mas tecnologia não é só ferramenta, é também coragem. E coragem nasce da conexão. É por isso que a rede é tão importante, pois oferece segurança para que cada mulher aprenda, teste, erre, melhore e avance sem medo.

O Clube Mulher Potência é ponte entre mulheres e inovação digital, oferecendo direção para que cada uma encontre seu caminho. Por tudo isso, acredito que o futuro do empreendedorismo feminino será construído em comunidade. Não existe mais espaço para crescer sozinha, mas para crescer juntas, alinhadas às principais tendências globais, colaboração, sustentabilidade, identidade territorial, propósito e humanização. Aqui, celebramos a força de cada mulher, porque quando uma mulher se levanta, todas nós avançamos.



Foto Reprodução

Kátia Arruda é palestrante e mentora de mulheres, Administradora, Mestre em Gestão de Pessoas, CEO no Clube Mulher Potência e idealizadora do Mulher Potência, maior evento de empreendedorismo feminino de Mato Grosso.



Diretor Executivo
Max Feitosa
DRT 2142/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

N M PUBLICIDADE LTDA - CNPJ 57.409.379/0001-05
Endereço : Rua Primavera, Número: 286
Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

Diretora Comercial
Gislene Miranda Arruda

Logística e distribuição
Darci Abílio

Jornalista
Elloise Guedes DRT- 3060/MT

Jornalista
Valdemar Félix- DRT 1008/MT

PROJETO ANTIFACÇÃO

Mauro: “Já passou da hora de dar um basta nesses verdadeiros terroristas”

Governador reafirmou que a legislação atual é insuficiente e permite que criminosos retornem rapidamente às ruas

Da Redação

Foto Secom MT

O governador Mauro Mendes (União) comemorou a aprovação do projeto de lei que aumenta as penas para participação em facções criminosas, afirmando que isso representa o primeiro passo para fortalecer o combate ao crime organizado no país. Segundo Mendes, a legislação atual é insuficiente e permite que criminosos retornem rapidamente às ruas.

“Finalmente um avanço contra a bandidagem. O Projeto Antifacção, aprovado na Câmara, endurece as penas e dá mais força para quem está na linha de frente combatendo as facções criminosas. Precisamos cobrar que nossos senadores mantenham o texto, e até endureçam mais, e que o presidente sancione. Em Mato Grosso, Já passou da hora de dar um basta nesses verdadeiros terroristas que infernizam os brasileiros”, destacou em entrevista à rádio CBN.

O governador lembrou que o problema é nacional, mas afeta diretamente Mato Grosso.

“A maioria dos bandidos que prendemos acaba sendo solta em audiência de custódia. Isso desestimula a polícia e deixa a população vulnerável. Endurecer a lei é fundamental”, disse.

Para Mendes, o aumento das penas para chefes de facções é um dos pontos mais importantes. “Virou líder de facção, esquece. Vai morrer na cadeia. Nunca mais volta para a sociedade”, defendeu.

O projeto de lei foi aprovado na Câmara dos Deputados e tipifica várias condutas comuns de organizações criminosas e atribui a elas pena de prisão de 20 a 40 anos. Os que exercem cargos de liderança ou chefia deverão cumprir pena em presídio federal de segurança máxima. Agora, o texto seguirá para votação no Senado.



Mauro: “Finalmente um avanço contra a bandidagem. O Projeto Antifacção, aprovado na Câmara, endurece as penas e dá mais força para quem está na linha de frente combatendo as facções”

Já homicídios cometidos por ordem de facções sobem de 6 a 20 anos para 12 a 30 anos, sendo enquadrados como crime hediondo. O novo crime de “domínio social estruturado”, quando criminosos controlam territórios e impõem sua própria regra à população, terá pena de 20 a 40 anos. Já líderes de facção poderão receber penas que variam de 60 a 66 anos de prisão.

Para o governador, os crimes bárbaros cometidos por faccionados deveriam ser enquadrados como terrorismo; no entanto, essa questão não foi abordada no projeto aprovado na Câmara.

Mesmo assim, Mauro Mendes disse ter identificado diversos pontos positivos na pauta, que poderão permitir a prisão de bandidos.

O governador reforçou ainda que Mato Grosso continuará atuando com tolerância zero contra todo tipo de crime, especialmente os cometidos pelas facções.

“Se for preciso construir mais presídios, nós construímos. O importante é mostrar que o crime não compensa. Quem entra em facção só tem dois destinos: ou a cadeia ou a morte”, completou.

ALERTA

Anuário aponta que número de acidentes elétricos cai, mas incêndios crescem

Em Mato Grosso tem aumentado os acidentes; instalações elétricas sem projeto implicam em riscos

Da Redação

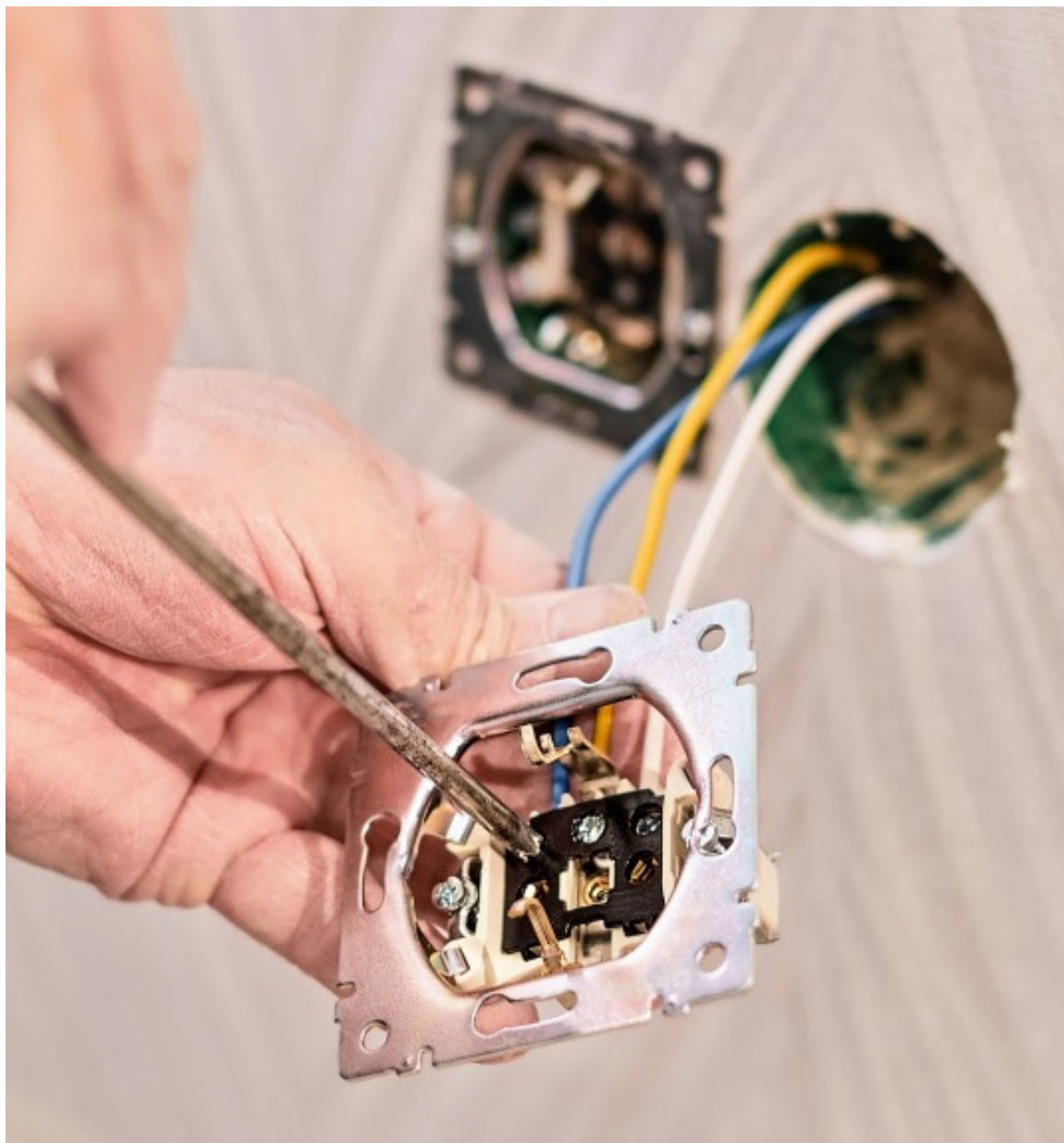
O Brasil tem um cenário de queda de acidentes por choque elétrico e de aumento nos incêndios de origem elétrica. Há ainda dados que apontam estabilidade nos acidentes com raios. As informações são do Anuário Estatístico de Acidentes de Origem Elétrica, elaborado pela Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel) e mostram que o total de acidentes aumentou ao final do semestre na comparação com os três anos anteriores.

De acordo com o professor do curso Engenharia Elétrica, e presidente da Abracopel, Danilo de Souza, em Mato Grosso tem aumentado os acidentes, seguindo uma tendência nacional. “Os incêndios de origem elétrica tem aumentado por uma série de fatores, como as altas temperaturas que fazem as pessoas ligarem o condicionador de ar como principal carga elétrica nas residências. Muitas vezes nas residências as pessoas não tem um projeto adequado e isso faz com que os disjuntores não atuem. Isso aumenta o risco de incêndio de origem elétrica”, disse o professor sobre a necessidade de evitar fugas de corrente elétrica que podem causar incêndios.

O docente explica que instalações elétricas sem projeto implicam em riscos. “Como você entra em um prédio que não foi calculado? Muitas edificações não foram realizadas por profissionais qualificados e existe um problema de baixa qualidade de materiais. Muitas vezes o menor preço não é o melhor preço e sim de pior qualidade de material. É um conjunto de elementos que fazem com que os incêndios de origem elétrica aumentem”, relata sobre o fato de que no primeiro semestre terem acontecido 632 incêndios por sobrecarga total e 21 de caráter fatal no Brasil.

O professor Danilo de Souza ainda outros problemas como o relacionado aos cabos. “Das mais de 140 marcas no Brasil, aproximadamente 30 marcas são regulares. Já foram apreendidos em Mato Grosso quantidades significativas de cabos irregulares, em que o fabricante economiza na massa de cobre e eles aquecem mais podendo gerar incêndios. Há perdas e você está pagando a mais por esse aquecimento, sem contar que eles tem problemas na isolamento facilitando choques elétricos. Mato Grosso já foi um dos Estados com os cabos mais desbitolados do Brasil, com 400% de desbitolamento, três vezes mais do que o cabo deveria ter”, conta o docente.

Foto Divulgação



As informações são do Anuário Estatístico de Acidentes de Origem Elétrica, elaborado pela Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade

A Abracopel é focada na conscientização para pessoas que trabalham com eletricidade pelo uso seguro. “Apoiamos as campanhas de fiscalização e na produção de material didático, bem como para redes sociais com a divulgação do tema”, destaca o professor Danilo de Souza a respeito do trabalho na Abracopel. O docente pontua ainda que uma série de eventos sociais e acadêmicos são realizados todos os anos para enfatizar a necessidade de um trabalho seguro com a eletricidade.

“O papel da educação é fundamental para o uso racional da energia, principalmente agora que entra a geração distribuída.

Eficiência energética é um vetor importantíssimo não só para evitar emissão de gases de efeito estufa, mas para a eficácia econômica porque as pessoas economizam e vão usar para outra coisa”, finaliza o professor Danilo de Souza.

Conecte-se conosco nas redes sociais e faça parte dessa transformação!

al.mt.gov.br

assembleiamt

FaceALMT

Canal 30.1

TVAssembleiaMT

89,5 fm



ALMT

Assembleia Legislativa

EM CADA REGIÃO, A SERVIÇO DO CIDADÃO

Com o nosso trabalho, o Heitor viu sua pequena empresa crescer, se tornar uma indústria competitiva e gerar muitos empregos.

É a ALMT presente em cada canto, transformando a vida de todos.



“ A Assembleia sempre teve portas abertas pra gente, pois sabe que a geração de empregos passa pelo fortalecimento da indústria. ”

⊕ Heitor Trentin, empresário de Cuiabá.

Com a Lei nº 7.958/2003, a ALMT criou o Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso, que estabeleceu incentivos para o crescimento da nossa indústria.



Confira as ações da ALMT nos quatro cantos do nosso estado.



DMD

MERCADO DE TRABALHO EM ALTA

MT tem a menor taxa de desemprego do país, ao lado de Santa Catarina

De acordo com o levantamento, Mato Grosso conta atualmente com 2,015 milhões de pessoas ocupadas

REDAÇÃO

Foto Reprodução

Com uma taxa de desocupação de 2,3%, Mato Grosso tem proporcionalmente menos pessoas desempregadas dentro da força de trabalho do país. Assim como o Estado de Santa Catarina, que registrou o mesmo índice, a maior parte das pessoas que querem trabalhar está empregada no mercado formal.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) Trimestral, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o levantamento, Mato Grosso conta atualmente com 2,015 milhões de pessoas ocupadas. Entre elas, 1,098 milhão trabalham no setor privado, sendo 866 mil com carteira assinada. No setor público, são 227 mil servidores. Já os postos informais somam 689 mil pessoas, uma redução em relação ao trimestre anterior, quando esse grupo totalizava 719 mil.

O desempenho regional também evidencia a força do mercado de trabalho mato-grossense. A região Norte apresentou a menor taxa de desocupação, com 1,5%, seguida por Leste (2,0%), Sudoeste (2,8%), Entorno Metropolitano (2,9%), Cuiabá (3,2%) e Colar Metropolitano (5,0%). Na análise por sexo, os homens registraram taxa de 1,8%, enquanto entre as mulheres o índice ficou em 3,0%.

Por nível de instrução, o grupo com ensino médio incompleto apresentou a maior taxa de desocupação, 4,3%, seguido pelo ensino superior incompleto (2,7%) e pela população sem instrução ou com menos de um ano de estudo (2,6%). Na comparação por faixa etária, jovens de 14 a 17 anos ainda enfrentam maior dificuldade de inserção no mercado, com taxa de 12,2%. No extremo oposto, trabalhadores com 60 anos ou mais registraram apenas 0,8% de desocupação. Entre as etnias, a taxa mais elevada foi observada na população amarela, com 5,6%, seguida pela população preta (2,4%) e branca (1,9%).

A informalidade também apresentou melhora no período. O número de trabalhadores informais caiu de 719 mil para 689 mil, resultando em uma taxa de 34,2%. Com este desempenho,



A informalidade também apresentou melhora no período. O número de trabalhadores informais caiu de 719 mil para 689 mil, resultando em uma taxa de 34,2%

Mato Grosso subiu uma posição no ranking nacional e alcançou o sétimo menor índice entre os estados. Santa Catarina (24,9%) e Distrito Federal (26,9%) lideram com as menores taxas. Entre os homens, a informalidade fechou em 36,2% e entre as mulheres, em 31,3%. Já por nível educacional, a maior taxa de informalidade permanece entre pessoas sem instrução ou com menos de um ano de estudo (65,3%), seguida pelo ensino fundamental incompleto (57,8%) e fundamental completo (51,0%).

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, os nú-

meros refletem políticas permanentes de incentivo ao empreendedorismo, à atração de investimentos e ao fortalecimento dos diversos setores produtivos.

“O desempenho apresentado pela pesquisa mostra, mais uma vez, que Mato Grosso é um Estado de oportunidades. Esses resultados não acontecem por acaso: são fruto do trabalho contínuo do Governo em estimular a economia, apoiar quem produz e criar condições para que mais pessoas encontrem sua vaga no mercado de trabalho. Estamos fazendo com que, cada vez mais, seja melhor viver em Mato Grosso”, afirmou.

CONSCIENTIZAÇÃO

Novembro Vermelho: câncer de boca está entre os mais incidentes no Brasil

Campanha nacional reforça importância do autoexame e de cuidados diários com a saúde

Da Redação

Neste mês, acontece o Novembro Vermelho, campanha dedicada à prevenção e ao diagnóstico precoce do câncer de boca. A ação chama atenção para os cuidados preventivos e incentiva a prática do autoexame, simples e essencial para a detecção precoce da doença.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), a doença, apesar de pouco conhecida, é o oitavo câncer mais frequente no Brasil, sendo mais prevalente entre os homens. Em 2020, foram registrados mais de 6 mil óbitos pela doença — número que reforça a importância do diagnóstico precoce. “Infelizmente, muitas pessoas ainda procuram o dentista apenas quando sentem dor, e acabam deixando passar sinais que poderiam ser identificados logo no início. O diagnóstico precoce é o fator que mais impacta nas chances de cura, que podem variar de 70% a 90% quando o tratamento começa cedo”, ressalta a dentista e diretora da Neodent, Priscila Gonçalves Cordeiro.

O câncer de boca pode se manifestar de diferentes formas. Entre os principais sinais de alerta, estão feridas que não cicatrizam, manchas esbranquiçadas ou avermelhadas, caroços, dor persistente, sangramentos e dificuldade para engolir ou falar. Observar essas alterações é fundamental, e o autoexame pode ser um grande aliado nesse processo.

Assim como o autoexame das mamas, o da boca pode ser realizado em casa, diante do espelho e com boa iluminação. O ideal é observar todas as partes da cavidade oral — lábios (por fora e por dentro), gengivas, língua, bochechas, céu da boca e, levantando a língua, o assoalho bucal. Caso sejam notadas feridas, manchas, caroços ou sangramentos incomuns, é fundamental procurar um cirurgião-dentista o quanto antes, principalmente se os sinais persistirem por mais de duas semanas.

Além do autoexame, algumas atitudes simples ajudam na prevenção do câncer bucal e na manutenção da saúde em geral



Foto Divulgação

- Evitar o tabaco e o consumo excessivo de álcool, principais fatores de risco.

- Manter boa higiene bucal e visitar o dentista regularmente.

- Adotar uma alimentação equilibrada, rica em frutas, verduras e legumes.

- Usar protetor labial com filtro solar, especialmente quem trabalha ao ar livre.

Para quem possui implantes dentários, os cuidados preventivos são os mesmos, mas o acompanhamento profissional ganha ainda mais importância. “O dentista consegue identificar qualquer alteração durante

as consultas de manutenção, o que é imprescindível não só para manter a integridade dos implantes, como também para investigar afundo possíveis lesões que mereçam mais atenção. Pacientes com implantes devem manter a rotina de higiene e acompanhamento profissional, assim como qualquer outro paciente”, orienta Priscila.

A recomendação é simples: fazer avaliações periódicas com o dentista, pelo menos a cada seis meses, e realizar o autoexame da boca com regularidade — principalmente pessoas acima de quarenta anos e que acumulam fatores de risco. “Cuidar da boca é cuidar da saúde como um todo. O dentista é um aliado essencial na prevenção de doenças e na promoção do bem-estar”, finaliza

FIM DE ANO

CDL estima que 35% dos empresários cuiabanos planejam fazer contratações temporárias

Para aqueles que buscam uma vaga no mercado de trabalho, a época do ano se mostra propícia

Da Redação

Com a chegada das festividades de final de ano, a procura por mão de obra temporária aumenta, seja em lojas de departamento, quiosques ou até mesmo na construção civil. A Associação Brasileira do Trabalho Temporário (ASSERTTEM) estima cerca de 535 mil contratos entre outubro e dezembro de 2025 — um aumento de 7,5% em relação ao ano passado.

Para aqueles que buscam uma vaga no mercado de trabalho, a época do ano se mostra propícia. De acordo com pesquisa realizada pelo Núcleo de Inteligência de Mercado da Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá), 35% dos empresários da Capital pretendem contratar mais profissionais para o final do ano. O estudo foi realizado junto a comerciantes com lojas em bairros, shoppings e centro de Cuiabá e mostra que 89% dos entrevistados consideram a possibilidade de efetivar os funcionários posteriormente.

Conforme os entrevistados, 78% pretendem abrir de uma a três vagas, enquanto 17% têm quatro a seis postos disponíveis e 5% acima de 6 oportunidades. Do total, 72,2% dos empresários buscam profissionais para o cargo de vendedor. Em seguida, estão caixa (16,7%) e auxiliar (13,9%).

Quanto à remuneração, a pesquisa mostra que 36,1% das vagas têm média salarial de pelo menos R\$ 2 mil.

A contratação de final de ano costuma ser uma grande “porta de entrada” no setor de comércio. “Tradicionalmente, o profissional que mostra um bom desempenho nesse período é efetivado. Por isso, é uma ótima oportunidade para quem quer começar uma carreira no varejo”, explica o presidente da CDL Cuiabá, Júnior Macagnam.

A pesquisa atesta a percepção do presidente: 89% das empresas entrevistadas afirmaram que planejam efetivar colaboradores após o período temporário. Além disso, 47% das empresas estão ofertando vagas com um período de contratação acima de dois meses.

CONFIRA ALGUMAS INFORMAÇÕES QUE NÃO PODEM FALTAR NO CURRÍCULO DE UM TEMPORÁRIO:

* **Objetivo Claro e Direto:** Inicie com uma frase que resuma a intenção e disponibilidade, como por exemplo “Profissional em busca de oportunidade temporária, com experiência em [área específica] e flexibilidade para início imediato”.

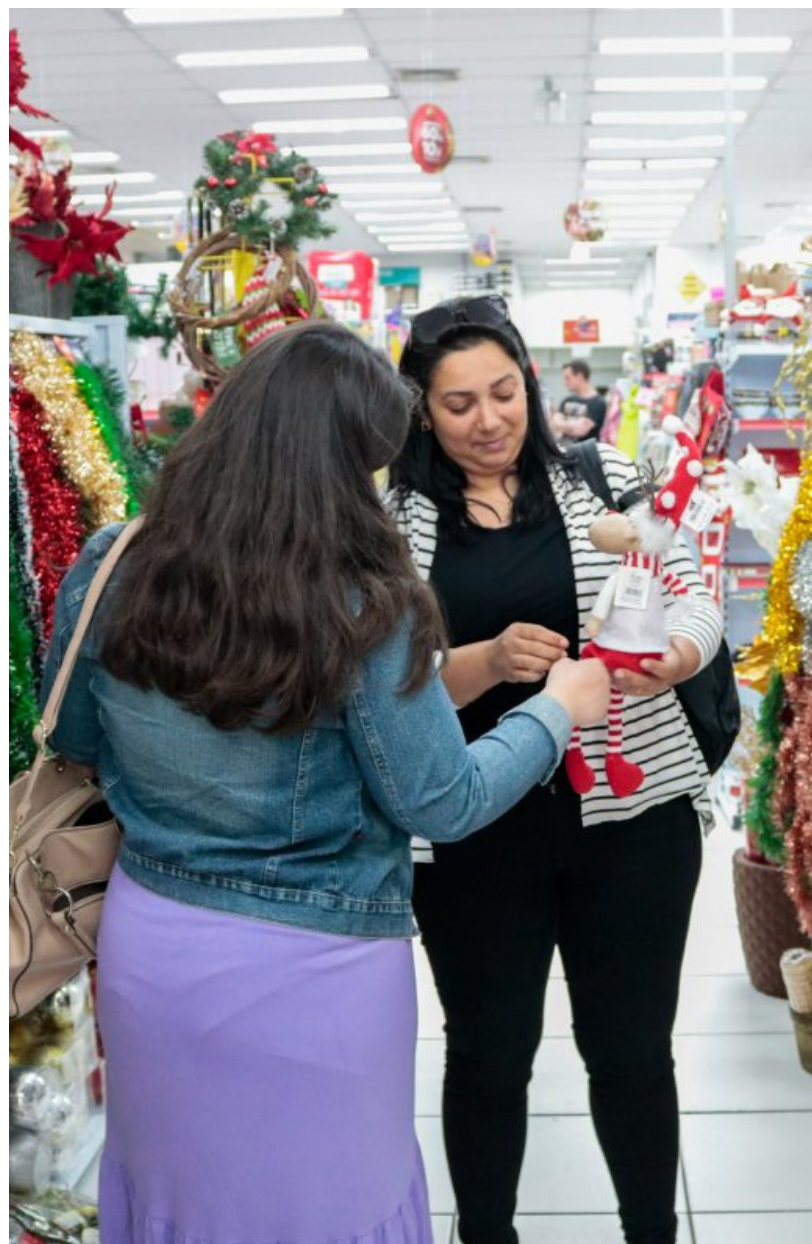
* **Experiência Profissional Relacionada:** Liste as experiências mais alinhadas com a vaga, priorizando aquelas que demonstrem habilidades em adaptação rápida, entrega de resultados no curto prazo e flexibilidade.

* **Habilidades:** Além de competências técnicas exigidas para a função, destaque habilidades comportamentais importantes para o sucesso em um contrato temporário, como proatividade, colaboração e agilidade na execução.

* **Disponibilidade e Flexibilidade:** Destacar flexibilidade de horários pode ser um diferencial. Empregadores buscam candidatos que consigam se adaptar à rotina de trabalho, que ocupem espaços nas escalas e que tenham disponibilidade no curto prazo.

* **Referências:** Em empregos temporários, referências de experiências passadas têm peso significativo. Se possível, inclua referências e contatos de antigos supervisores que possam atestar suas habilidades e comprometimento.

Foto Divulgação



Conforme os entrevistados, 78% pretendem abrir de uma a três vagas, enquanto 17% têm quatro a seis postos disponíveis e 5% acima de 6 oportunidades

* **Visual:** Ter um portfólio em áreas como design, marketing, vendas e atendimento ao cliente, pode ser um diferencial. Mesmo em vagas temporárias, um portfólio visual ou um currículo bem estruturado que mostre suas habilidades práticas podem chamar atenção.

* **Currículo adaptável:** Crie diferentes versões do seu currículo que enfatizem habilidades específicas, dependendo do setor. Isso facilita ajustar as qualificações e experiências para a vaga temporária em questão.

O GOVERNO DE MT
JÁ CAPACITOU

33.293 PESSOAS EM CURSOS
PROFISSIONALIZANTES
GRATUITOS

Investimento:

MAIS DE
R\$ 47 MILHÕES



Governo de
Mato
Grosso

Com aumento no uso entre adolescentes, OMS cobra regras claras sobre o cigarro eletrônico

A estimativa é de que ao menos 15 milhões de adolescentes de 13 a 15 anos utilizem cigarros eletrônicos atualmente

Elloise Guedes

Com o avanço o avanço de cigarros eletrônicos e outros dispositivos à base de nicotina entre adolescentes, a Organização Mundial da Saúde (OMS) fez um alerta para que os governos implementem regras claras para limitar o acesso e reduzir a dependência, especialmente em um momento em que a indústria busca novos consumidores. O alerta foi dado durante a abertura da 11ª Conferência da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), em Genebra, na Suíça.

O diretor geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, afirmou que escolas têm se tornado um dos principais pontos de entrada desses produtos. Empresas do setor enxergam crianças e adolescentes como público estratégico para ampliar o mercado. Dados apresentados pela organização mostram que o consumo de tabaco entre jovens caiu cerca de um terço nas últimas duas décadas.

Para a OMS, essa tendência levou fabricantes a investir em dispositivos como cigarros eletrônicos descartáveis, bolsas de nicotina e produtos aquecidos, divulgados como alternativas menos nocivas. A entidade, no entanto, afirma que essas estratégias reforçam a dependência e criam novos ciclos de uso. A estimativa é de que ao menos 15 milhões de adolescentes de 13 a 15 anos utilizem cigarros eletrônicos atualmente.

Tedros enfatizou que não há comprovação de benefícios desses dispositivos para a saúde pública e que as evidências disponíveis apontam danos associados ao uso contínuo. A recomendação da organização é que todos os países adotem regulações para cigarro eletrônico, tabaco aquecido e outras formas de nicotina que, no mínimo, igualem o rigor aplicado ao cigarro tradicional. A entidade avalia que ações coordenadas podem conter o avanço desses dispositivos e evitar que novas gerações se tornem dependentes.

Os cigarros eletrônicos, particularmente os descartáveis com sabor doce ou frutado e embalagens coloridas que remetem a doces, são considerados uma opção atraente. Porém, uma pesquisa realizada pelo Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP) revelou que o cigarro convencional possui uma limitação de 1 mg de nicotina no Brasil, enquanto os cigarros eletrônicos podem conter até 57 mg de substância por ml.

Foto Reprodução



Mesmo com a proibição da venda de cigarros eletrônicos desde 2009, esses dispositivos são facilmente encontrados

O uso frequente desse dispositivo pode causar também o Acidente Vascular Cerebral (AVC) e vários tipos de câncer. Mesmo com a proibição da venda de cigarros eletrônicos desde 2009, esses dispositivos são facilmente encontrados nos comércios ou online.

O QUE DIZ A ANVISA:

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), manteve a proibição dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), também conhecidos como cigarros eletrônicos. A decisão de outubro do ano passado, é resultado do processo regulatório que revisou a regulamentação desses produtos no país e as informações científicas mais atuais disponíveis sobre esses equipamentos.

A atualização da norma proíbe a fabricação, a importação, a comercialização, a distribuição, o armazenamento, o transporte e a propaganda de todos os dispositivos eletrônicos para fumar. Com isso, qualquer modalidade de importação fica proibida, inclusive para uso próprio e na bagagem de mão do viajante. O regulamento aprovado não alcança a proibição do uso individual. É importante lembrar, porém, que o uso de qualquer dispositivo fumígeno é proibido em qualquer ambiente coletivo fechado, desde 1996, conforme previsto na Lei 9.294/1996. A nova resolução prevê ainda a atualização sistemática da literatura pela Anvisa sempre que houver justificativa técnico-científica e a possibilidade de os interessados protocolarem novos dados para análise da Agência.

FORTALECIMENTO DO ENSINO

Max Russi reforça compromisso com a alfabetização e destaca avanços na educação

Parlamentar ressalta ações e leis que fortalecem o ensino, garantem infraestrutura escolar e promovem inclusão

Da Redação

Foto Reprodução

O deputado Max Russi (PSB), presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), tem atuado na aprovação de leis e na articulação de obras estruturantes que asseguram espaços mais adequados para o ensino e a aprendizagem.

“A alfabetização é o ponto de partida para todas as aprendizagens. Aqui no Parlamento, tenho buscado, por meio de leis, articulações e projetos, promover melhorias na infraestrutura das escolas. Afinal, um ambiente escolar novo, equipado e climatizado proporciona condições mais adequadas para o processo de alfabetização”, afirmou o presidente.

De acordo com dados do Ministério da Educação (MEC), Mato Grosso se destacou nacionalmente ao alfabetizar 60,6% das crianças na idade certa em 2024, superando a meta do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA). O resultado reflete o avanço das políticas públicas para garantir uma educação de qualidade desde os primeiros anos.

Entre as ações parlamentares voltadas à educação, destaca-se a articulação junto ao governo do estado para a entrega de mais de 60 ônibus escolares, garantindo o transporte seguro dos estudantes. Além disso, 16 escolas foram reformadas, ampliadas ou construídas, abrindo portas para o futuro e fortalecendo as comunidades onde a educação transforma vidas.

Foram entregues também sete novas quadras poliesportivas, que celebram o direito de brincar, aprender e crescer, formando cidadãos mais completos. Por meio de emendas parlamentares, o deputado destinou mais de 700 aparelhos de ar condicionado, proporcionando ambientes mais confortáveis e adequados ao aprendizado.

Além das articulações, o deputado Max Russi também tem atuado no campo legislativo com iniciativas voltadas ao fortalecimento da educação. Entre elas, destaca-se a Lei nº 10.739/2018, que determina a apresentação de atestado médico oftalmológico para matrícula de alunos do ensino fundamental em escolas públicas, medida que visa identificar precocemente problemas de visão e garantir melhor desempenho escolar.



“A alfabetização é o ponto de partida para todas as aprendizagens. Aqui no Parlamento, tenho buscado, por meio de leis, articulações e projetos, promover melhorias na infraestrutura das escolas”, afirma Max Russi

Outra importante iniciativa é a Lei nº 12.727/2024, que institui a Semana Estadual da Campanha Educa Mineração.

A ação tem como objetivo estimular o interesse dos estudantes pelo setor mineral, promovendo o conhecimento sobre a importância da extração de minérios para o desenvolvimento sustentável e desmistificando tabus relacionados à área.

Por meio da Indicação nº 1.165/2022, o parlamentar propôs que professores da rede básica de ensino recebam formação específica em Língua Brasileira de Sinais (Libras), assegurando a inclusão de estudantes com deficiência auditiva. Complementando a proposta, a Indicação nº 1.166/2022 sugere que a Libras passe a integrar a grade curricular das escolas da rede básica, ampliando o acesso à comunicação inclusiva.

sobe

As creches Plácido Flaviano Curvo Filho, no bairro Serra Dourada, e José Nicolau Pinto, no bairro Porto, retomaram as aulas e o atendimento nesta sexta-feira (21). As duas unidades haviam suspenso os serviços na quarta-feira (18) após a infraestrutura ser comprometida pelos efeitos de uma forte chuva registrada no dia anterior. Para garantir a segurança e o conforto de alunos e servidores, equipes de manutenção realizaram reparos nos telhados e na parte elétrica das creches.

desce

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), afirmou que a situação financeira da capital continua frágil e atribuiu parte das dificuldades à gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo Brunini, a falta de apoio financeiro do Governo Federal agrava a crise e limita a recuperação das contas públicas. Ele também responsabilizou o governo nacional pelo cenário econômico do país, citando dificuldades em cumprir metas fiscais, atrair investidores e captar recursos internacionais, como na COP 30.

Foto Divulgação



Max Russi admite possibilidade de reajuste aos servidores

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Max Russi (PSB), afirmou que a concessão de um eventual reajuste salarial aos servidores do Parlamento poderá ser analisada, desde que haja disponibilidade orçamentária para o ano de 2026. Ele destacou que a Recomposição Geral Anual (RGA) está garantida, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice que corrige os salários conforme a variação inflacionária.

sherlock holmes

tonycgr@hotmail.com

Foto Divulgação



Virginia é Embaixadora Mundial do Jiu-Jitsu Paradesportivo

Virginia Mendes destaca como o Parajiu-Jitsu transformou vidas e abriu caminhos para inclusão, superação e protagonismo, especialmente para pessoas com deficiência. Ela resalta que Barra do Garças-MT foi o berço desse movimento, impulsionado pelo professor Eclerly Luz Silva, e que a modalidade ganhou projeção internacional, chegando a emocionar plateias e conquistar apoio de autoridades como Sheikh Al Nahyan, nos Emirados Árabes.

A primeira-dama reforça que a expansão do Parajiu-Jitsu representa disciplina, coragem e oportunidades que antes eram consideradas inalcançáveis. Em viagens e eventos, percebeu que o esporte vai além da técnica: ele resgata autoestima, cria conexões e revela talentos. Como Embaixadora Mundial do Jiu-Jitsu Paradesportivo, ela reafirma o compromisso de valorizar esse trabalho, apoiar atletas e dar visibilidade ao impacto social que nasce em Mato Grosso e se espalha pelo mundo.

